

BUSCAI!... (2) AO SENHOR: SEM MIM NADA PODEIS FAZER

O ser humano precisa de Deus. A Bíblia repetidamente conclama a buscar ao Senhor revelando o Deus onipotente, onisciente, onipresente, amoroso e bondoso, que interfere e conduz o universo dentro de sua bondosa vontade, Misericordioso, Pessoal e Absoluto, criador e mantenedor de tudo o que existe. Deus que se compadece dos que o temem e que intimamente “conhece a nossa estrutura; lembra-se de que somos pó. Quanto ao homem, os seus dias são como a erva, como a flor do campo assim floresce. Passando por ela o vento, logo se vai, e o seu lugar não será mais conhecido” Salmos 103:13-16.

Compreender a própria fragilidade física, emocional e espiritual é humanamente difícil. Na medida em que os dias se passam, a maturidade traz enganosa sensação de força, autossuficiência, domínio, poder e plena capacidade para conseguir e conquistar tudo o que se almeja. O filho pródigo deixa tudo o que o cerca e vai errante pelos seus próprios caminhos até que se depara com sua própria vulnerabilidade e é quebrantado pela realidade que o cerca (Lucas 15). Dissimulou não apenas os bens – pelos quais não lutou, mas recebeu por herdade antecipada – como também preteriu da rede de proteção e valores do pai, da família e do próprio Deus.

Buscar a Deus é compreender-se pertencente ao propósito maior do soberano Criador, no plano único da trindade. “Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o lavrador. Toda a vara em mim, que não dá fruto, a tira; e limpa toda aquela que dá fruto, para que dê mais fruto. Vós já estais limpos, pela palavra que vos tenho falado. Estai em mim, e eu em vós; como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em mim. Eu sou a videira, vós as varas; quem está em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer” João 15: 1-5. A vara nunca terá vida em si mesma e nem terá soberania sobre sua própria existência, que só terá sentido enxertada na videira, de onde emana sua essência.

Quando se parte erroneamente da premissa que a busca ao Senhor acontece primeiro no âmbito volitivo de cada pessoa, deixa-se de lado a verdade de Filipenses 2-13 “porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade”. Reconhecer que de Deus vem o querer e o efetuar coloca em perspectiva real a soberania divina e a fragilidade e dependência humana. Para quem iremos nós?

Depois de um difícil discurso de Jesus, muitos dos seus discípulos se retiram, conforme João 6: 66-68 “... Desde então muitos dos seus discípulos tornaram para trás, e já não andavam com ele. Então disse Jesus aos doze: Quereis vós também retirar-vos? Respondeu-lhe, pois, Simão Pedro: Senhor, para quem iremos nós? Tu tens as palavras da vida eterna; e nós temos crido e conhecido que tu és o Santo de Deus”, ou seja, tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo. Fonte inesgotável de vida abundante e eterna. eunicebatistapastora@auxiliar12-07-20

